



## Caracterização e avaliação de controle alternativo de *Alternaria sp.* isolados de oliveiras

### Introdução:

A oliveira (*Olea europaea*) é uma espécie arbórea originária de países do Mediterrâneo e desde a década de 40, vem sendo cultivada no Brasil. O Rio Grande do Sul é o principal produtor de azeite de oliva, mas são poucos os estudos sobre o manejo dos pomares de oliveira. A oliveira pode ser afetada por uma série de patógenos, entre os quais o fungo *Alternaria sp.*, que causa manchas foliares e podridão dos frutos, interferindo no processo fotossintético da planta e afetando a produção (TZIROS; KARPOUZIS; LAGOPODI, 2021).

### Objetivos:

Esta pesquisa tem por objetivo identificar e caracterizar isolados de *Alternaria sp.* obtidos em pomares de oliveira do Rio Grande do Sul, além de testar *Bacillus* e extratos vegetais antagonistas ao patógeno, para gerar informações que contribuam para o manejo e controle da alternariose nesta cultura.

### Metodologia:

- ❖ Isolamento e purificação dos isolados de *Alternaria sp.*;
- ❖ Análise morfológica (meio BDA e CA);
- ❖ Teste de patogenicidade, via Postulados de Koch;
- ❖ Controle biológico e extratos vegetais.

### Resultados:

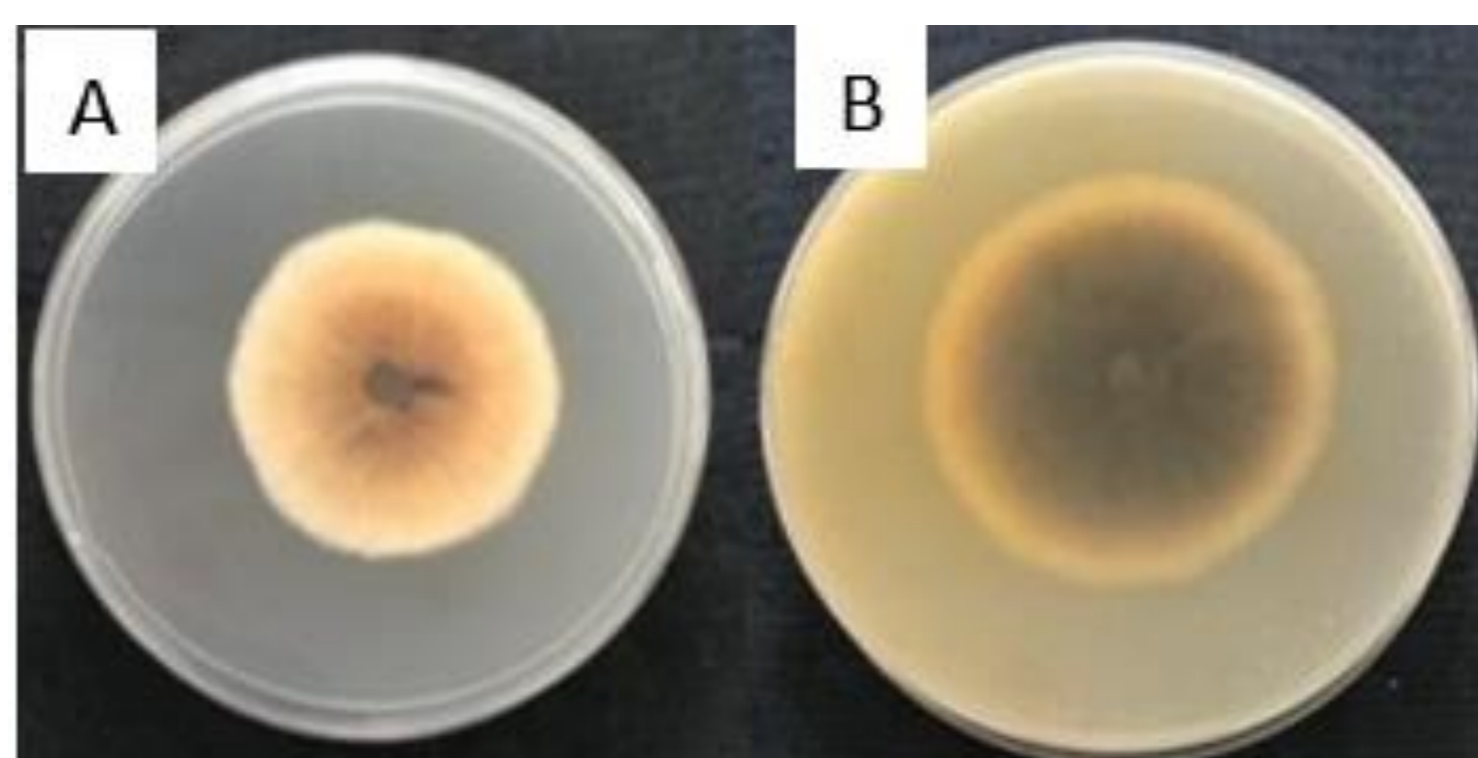
#### ANÁLISE MORFOLÓGICA:

Maior desenvolvimento micelial no meio Cenoura-Ágar [B] do que no BDA [A]. Teste Scott Knott: Média dos fungos:

BDA: 40,06 a\*

CA: 48,02 b

\* Médias seguidas pela mesma letra minúscula demonstram que não houveram diferença estatística significativa.



### Conclusão:

- ❖ Preocupação maior em frutos;
- ❖ Nem sempre *Alternaria* é patogênica (forma endofítica/saprobíota);
- ❖ Continuidade da pesquisa (Testes in vivo);

Bruno Ferreira Kramer<sup>1</sup>

Arlete Beatriz Becker Ritt<sup>2</sup>

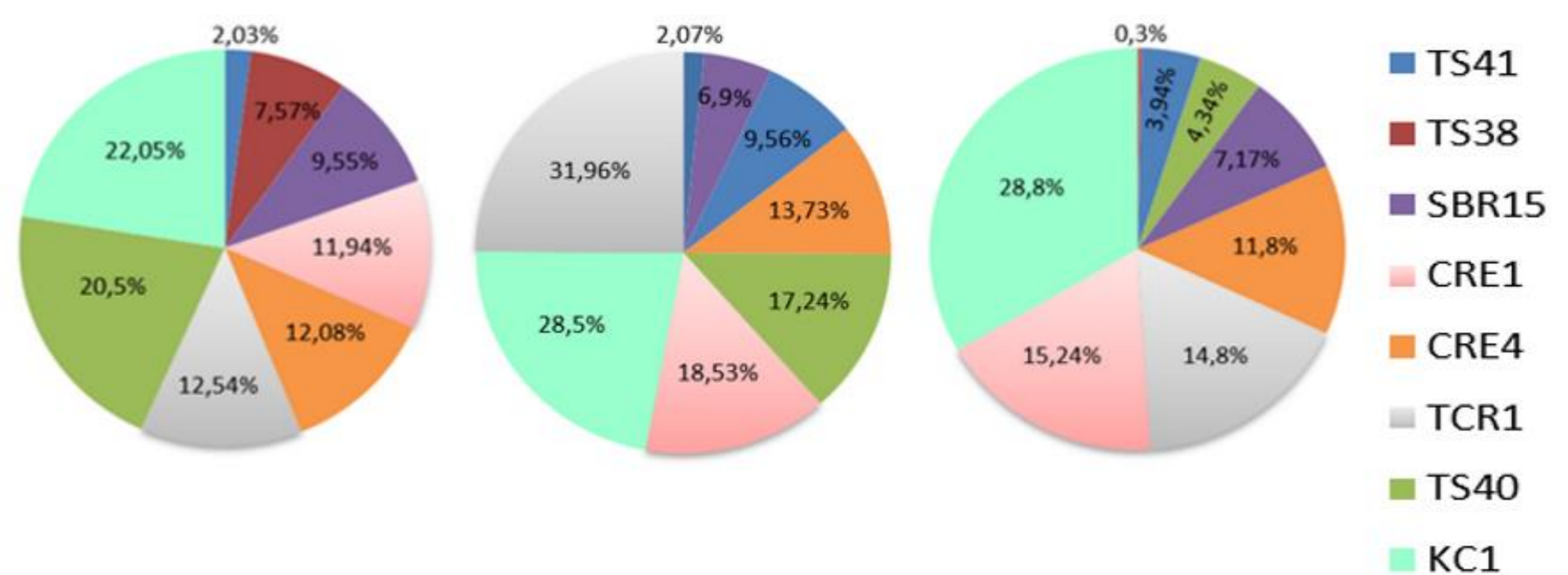
Marilene Ribeiro Betencourt<sup>3</sup>

Andréia Mara Rotta de Oliveira<sup>4</sup> ([andrea-oliveira@agricultura.rs.gov.br](mailto:andrea-oliveira@agricultura.rs.gov.br)) (DDPA/SEAPDR, RS)

#### TESTE DE PATOGENICIDADE:

- ❖ Folhas: Sem sintomas.
- ❖ Frutos: Cultivar Arbequina suscetível ao isolado 10SGFP.

#### CONTROLE BIOLÓGICO:



#### CONTROLE POR EXTRATO:

- ❖ Extrato de semente Noni apresentou melhor inibição micelial em relação aos foliares;



Extrato semente Noni (1,5%). Testemunha a esquerda.

- ❖ Extrato foliar de moringa estimulou esporulação;
- ❖ Isolado 20HN tem uma esporulação melhor na concentração 15%.

### Referências:

TZIROS, G.T. et al. *Alternaria alternata* as the cause of decline and necrosis on olive tree cuttings in Greece. **Australasian Plant Dis.** Mar. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13314-021-00422-2>.